PEDÁGIOS

Governo suspende licitação para concessão de rodovias

Empresários e lideranças políticas solicitaram suspensão

RODRIGO SOARES / Redação DS

Pedágios iriam trazer alto custo para a população da região

Prevista para acontecer no próximo dia 21 desse mês, a licitação da concessão de 233 quilômetros de rodovias estaduais, que dão acesso aos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Tangará da Serra (MT-246, MT-343, MT-358 e MT-480), foi adiada pelo governador do Estado, Pedro Taques (PSDB).

A suspensão aconteceu após uma comitiva formada por lideranças políticas e empresários fazer a solicitação diretamente ao Chefe do Executivo de Mato Grosso durante uma reunião.

De acordo com o empresário e candidato a Deputado Federal que participou da reunião, Vander Masson, a comitiva explicou ao governador Pedro Taques a necessidade de adiar o certame, tendo em vista o alto custo que toda a população da região teria que arcar com as quatro praças de pedágios. "Na oportunidade, apresentamos ao governador uma nova proposta apelidada de APP Caipira, administrada por associações criadas para este fim específico, com o objetivo principal de fazer as manutenções nessas rodovias a preços acessíveis a todos os usuários", comentou o empresário, ao destacar que a proposta foi inclusive criada por Pedro Taques e encaminhada até a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT), aguardando a apreciação dos deputados, que deverá ser realizada após o período eleitoral.

"É uma proposta onde esse trabalho é feito por associação através de um preço muito mais acessível. Foi muito importante adiar essa licitação, para ter a possibilidade de utilizar essa proposta. Não podemos ficar com essa carga tão pesada, então por isso nos mobilizamos para que algo tão caro não se concretize", afirmou Masson.

Participaram da reunião os vereadores Ronaldo Quintão, Vagner Constantino, Fabão, Admilson e Nivaldo, o presidente da Associação dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini e o produtor rural Smith, além de outras pessoas entre assessores e advogados.

INFRAESTRUTURA

Mato Grosso terá R$ 2,7 bi nos próximos 5 anos

Cerca de R$ 2,75 bilhões deverão ser concretizados

Cenário MT

Apesar das antigas e urgentes demandas no setor de infraestrutura, Mato Grosso deverá se manter na lanterninha dos projetos voltados ao setor nos próximos cinco anos. Entre projetos em andamento ou em intenção para 2018-2023, cerca de R$ 2,75 bilhões deverão ser concretizados no Estado, cifras que representam menos da metade do que o vizinho Mato Grosso do Sul deverá movimentar em igual período, R$ 5,71 bilhões.

A maior parte das cifras em previsão para Mato Grosso, R$ 2,09 bilhões, vai custear projetos em Transportes/Vias Urbanas e outros R$ 620 milhões para projetos em energia.

O mercado brasileiro de infraestrutura movimentará R$ 627,6 bilhões até 2023, cifras que podem ser aumentadas se forem considerados outros R$ 91 bilhões em obras paralisadas, o que eleva a projeção de cifras para R$ 719,2 bilhões até 2023, segundo estudo da Neoway. O estudo divide a área de infraestrutura em seis categorias principais: energia, saneamento, indústria, infraestrutura esportiva, transporte e óleo Como explica o estudo, o valor destinado às obras em projeto e intenção, incluindo as sem data para início, é de R$ 627,6 bilhões, número 2,5% maior do que o esperado entre 2017 e 2022.

> "Maior parte vai custear projetos em Transportes/ Vias Urbanas